

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

**ARTIGO. OFICINA PEDAGÓGICA: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA
PROFISSÃO DOCENTE**

Patrícia Rodrigues Martins –
UEL - patriciarodmartins@gmail.com;
Marlizete Cristina Bonafini Steinle
UEL - marlizetesteinle4@gmail.com

Eixo 3: Educação Superior

Resumo

O presente trabalho visa apresentar ações realizadas por meio do Projeto Oficinas Pedagógicas integrado ao Programa LAI - Laboratório dos Anos Iniciais: ensino, pesquisa e extensão, com início das atividades em 2017 e com término previsto para o final do ano de 2019. A ação era desenvolvida por professores de várias áreas do conhecimento tendo como principal público professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, da rede pública e particulares de ensino de Londrina e região e demais docentes e estudantes interessados nas temáticas estudadas, contemplando metodologias e técnicas diversificadas nas oficinas realizadas. Tendo como objetivo desenvolver atividades de reflexão e práticas voltadas para a educação de crianças, propiciando a estes profissionais aprendizados e experiências para lidar com situações da contemporaneidade, contribuindo para a formação integral do educando.

Palavras-chave: Oficina Pedagógica; Formação Continuada; LAI.

Introdução

O presente projeto de extensão denominado de projeto Oficinas Pedagógicas é uma das ações do LAI - Laboratório dos Anos Iniciais: ensino, pesquisa e extensão, pertencente ao Curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina – UEL. O LAI tem por objetivo programar e agregar projetos, fomentar ações e estabelecer trocas de experiências, propiciando um espaço de reflexão relacionado à formação inicial e continuada de professores, com ênfase nas práticas docentes no cotidiano escolar. Diante deste contexto, o Projeto de Oficinas Pedagógicas surge em 2017 com término previsto para o final do ano de 2019 e tem por objeto de estudo a Formação Continuada.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

O referido projeto justifica-se pela necessidade de complementação da formação inicial dos graduandos de diferentes licenciaturas e da formação continuada para docentes em exercício profissional, considerando a complexidade do processo de ensino e aprendizagem na formação profissional dos professores, às demandas contemporâneas da atuação cotidiana, as repercussões do seu trabalho no contexto escolar que acaba impondo uma ação constante de estudo e reflexão da prática pedagógica.

A fim de cumprir o proposto, foi desenvolvido um conjunto de atividades de reflexão e de prática de ensino aos acadêmicos do curso de pedagogia, de outras licenciaturas e professores dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública e privada. As atividades de prática e de reflexão foram oportunizadas no formato de oficinas.

O projeto teve como público os estudantes de graduação, professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e demais profissionais interessados nas atividades ofertadas, que aconteceram no espaço do LAI na sala 640 no CECA/UUEL e em outros espaços públicos, segundo a sua necessidade. Por ser um projeto de extensão que agrega diferentes áreas conhecimento, foram contempladas metodologias e técnicas diversificadas, as quais melhor se adequaram aos conhecimentos propostos. A ação avaliativa era feita pelos alunos e professores envolvidos, e os seus resultados serão divulgados em eventos.

Vale lembrar que sempre é preciso reconstruir um novo olhar sobre a educação básica, com vistas a pensar que neste nosso ofício devemos nos realimentar continuamente se queremos educar. Acentuamos que para um professor organizar um trabalho educativo, fundamentado teórico e metodologicamente, ou seja, um trabalho que realmente favoreça criticamente o processo de ensino e aprendizagem de seus alunos é indispensável que tenha acesso a espaços de aprendizagem e de reflexão.

Objetivos

O Objetivo Geral das Oficinas Pedagógicas é desenvolver atividades de reflexão e práticas voltadas para a educação de crianças, buscando analisar e compreender as demandas contemporâneas e suas repercussões no contexto escolar. Os objetivos Específicos se materializaram nas seguintes ações:

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Aprofundar o conhecimento dos estudantes de licenciatura e de professores sobre os conteúdos curriculares nas diferentes áreas do conhecimento; elaborar materiais pedagógicos que possam contribuir para o ensino de crianças no contexto escolar; subsidiar a prática pedagógica do professor no sentido de ajudá-lo a diversificar suas aulas utilizando de diferentes linguagens e de recursos diversos; contribuir para a formação dos estudantes de Pedagogia, de outras licenciaturas e de professores em exercício, tendo como foco o ensino de crianças no contexto escolar; analisar, refletir e avaliar a prática pedagógica escolar e refletir sobre as demandas contemporâneas e suas repercussões no ensino de crianças.

Metodologia

A metodologia utilizada foi comparativa indutiva subsidiada pela técnica de entrevista dirigida por meio de questionário atribuído nas cinco oficinas, realizadas aos sábados no espaço do LAI. As oficinas foram ministradas por professores de várias áreas do conhecimento, sendo suas aulas compostas por diferentes metodologias, tais como: aula em campo; construção de maquetes; adaptação de recursos de ensino para alunos cegos; vivências teatrais; grupo de estudo, roda de conversa, confecção de jogos, confecção de materiais didáticos, entre outros, de acordo com as temáticas apresentadas e as especificidades do trabalho. Os resultados alcançados demonstraram a aquisição de novos conhecimentos teóricos e práticos por parte dos acadêmicos, além de ressignificar os conhecimentos dos docentes em exercício.

Referencial teórico

O conceito de formação continuada entrou em vigor em 1996, quando foi implementada a lei de Diretrizes e Bases da Educação, visando valorizar, orientar e aperfeiçoar o profissional da educação.

A formação de professores é um processo que tem muito a contribuir com a atual exigência de um educador atualizado e bem informado principalmente, em relação à evolução das práticas pedagógicas e às novas tendências educacionais, auxiliando o docente no seu principal papel, que é a

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

construção de conhecimentos, valores e pensamentos de seus educandos. Tendo como objetivo assegurar um ensino de qualidade.

Sendo assim, a formação continuada auxilia professores e gestão escolar a enfrentar os possíveis desafios que venham a surgir no âmbito escolar, por meio de estratégias, mudanças e intervenções nessa realidade. Segundo Schnetzler (1996, 2003), para justificar a formação continuada de professores, três razões são apontadas:

[...] a necessidade de contínuo aprimoramento profissional e de reflexões críticas sobre a própria prática pedagógica, pois a efetiva melhoria do processo ensino-aprendizagem só acontece pela ação do professor; a necessidade de se superar o distanciamento entre contribuições da pesquisa educacional e a sua utilização para a melhoria da sala de aula, implicando que o professor seja também pesquisador de sua própria prática; em geral, os professores têm uma visão simplista da atividade docente, ao conceberem que para ensinar basta conhecer o conteúdo e utilizar algumas técnicas pedagógicas. (SCHNETZLER e ROSA, 2003, p.27)

Também Imbernón (2010) ressalta a formação continuada como fomento de desenvolvimento pessoal, profissional e institucional para uma prática pedagógica significativa, pautada no alicerce da teoria e reflexão, e somente assim acontecerá uma transformação no contexto escolar.

O conhecimento profissional consolidado mediante a formação permanente apoia-se tanto na aquisição de conhecimentos teóricos e de competências de processamento da informação, análise e reflexão crítica em, sobre e durante a ação, o diagnóstico, a decisão racional, a avaliação de processos e a reformulação de projetos (IMBERNÓN, 2010, p.75).

Portanto, para que haja uma formação consistente, é necessário ter condições trabalhistas, uma formação inicial adequada, participação em programas de formação continuada, porque além do empenho do professor, mudanças nas suas condições de trabalho também devem acontecer.

Para tanto, é fundamental desmistificar a ideia de que a qualificação profissional constitui-se pelo acúmulo de certificados adquiridos em cursos aligeirados e descontextualizados da realidade escolar que, em nada contribuem com aquisição teórico/prática dos professores e com a sua reflexão crítica sobre a sua própria prática. Para isso é necessário que a formação continuada passe a

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

valorizar as experiências docentes. NÓVOA (1992) ao citar SCHON (1990) afirma que,

Conhecimento na ação, reflexão na ação e reflexão sobre a ação – ganham uma pertinência acrescida no quadro do desenvolvimento pessoal dos professores e remete para a consolidação no terreno profissional de espaços de (auto) formação participada. Os momentos de balanço retrospectivo sobre os percursos pessoais e profissionais são momentos em que cada um produz a “sua” vida, o que no caso dos professores também é produzir a “sua” profissão. (NÓVOA, 1992, p.15)

De acordo com a citação acima, a formação continuada de professores na contemporaneidade precisa levar em consideração o histórico; as concepções, as experiências vividas em sociedade e no ambiente escolar, os anseios, as necessidades, as dificuldades e as habilidades, para que possam efetivamente auxiliar professores e gestão escolar a ponderarem e melhorarem os aspectos pedagógicos. Para os autores TAUCHEN e DEVECHI (2016) um projeto colaborativo contribui para o desenvolvimento profissional dos envolvidos, pela seguinte razão,

Por meio desse pluralismo, o mundo se revela e é interpretado de modo diferente e diverso, afetando a visão de mundo, a autocompreensão, a percepção dos valores e dos interesses pessoais. É nessa multiplicidade de perspectivas interpretativas que passamos a descentralizar nossas perspectivas egocêntricas, incorporando, também, o ponto de vista do outro. (TAUCHEN; DEVECHI, 2016, p. 6).

Nesse sentido as Oficinas Pedagógicas vêm contribuir com a construção de novos saberes e aperfeiçoamento dos já existentes, abordando assuntos e temáticas da contemporaneidade. Temas estes que foram discutidos, e levantados em campos de estágios dos anos iniciais, indicações dos professores em outros eventos realizados na UEL, em conversas informais e ouvindo atentamente as angústias dos docentes nos cursos de pós-graduação.

Abaixo analisaremos os dados contidos em apenas uma oficina, das cinco oficinas ofertadas. Esses dados foram obtidos em um questionário avaliativo respondido pelos participantes no início da oficina e ao término da mesma. Das oito questões contidas no questionário, analisaremos somente duas questões. A questão que no início da oficina levanta o que os professores e alunos da

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

graduação sabem sobre o assunto a ser discutido e no término da oficina o que os participantes aprenderam no decorrer da Oficina que não sabiam antes.

Resultados e Discussão

Na Oficina denominada de “Combate à erotização e ao abuso sexual infantil:

novas propostas”, das dezesseis respostas obtidas no questionário referente aos conhecimentos prévios que os participantes possuíam do assunto tratado, verificou-se que:

Quadro 1: O que sabem sobre erotização e ao abuso sexual infantil.

Resposta dos participantes	Quantidades
Não sabe ou sabe muito pouco sobre o assunto	2
Sabe da relevância e considera que deve ser mais discutido	6
Acredita que a exposição midiática tem agravado a situação	2
O assunto deveria ser trabalhado no ambiente escolar conscientizando a todos, mas há resistência.	4
É um assunto de suma importância, mas considera que o professor não tem suporte para solucioná-lo.	1
Há fraudes na ciência e as crianças devem ser protegidas	1
Total de respostas	16

Fonte: o próprio autor

Analisando o quadro anterior é possível visualizar que das dezesseis respostas obtidas no questionário inicial sobre o que os professores já sabem sobre o Combate a erotização e ao abuso sexual infantil, somente três participantes descreveram saberes sobre o assunto, sendo eles:

Acredita que a exposição midiática tem agravado a situação. (2)
Menciona que há fraudes na ciência e que as crianças devem ser protegidas. (1)

Do mesmo modo, dos dezesseis participantes quatro responsabilizaram outros pela ausência de informação, são eles:

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

*Sabe da relevância e considera que deve ser mais discutido. (6)
O assunto deveria ser trabalhado no ambiente escolar conscientizando
a todos, mas há resistência. (4)*

Culpabilizar ou responsabilizar o outro, muitas vezes demonstram a nossa falta de compromisso com o assunto, primeiro por não sabermos o suficiente e segundo por não nos sentirmos confortáveis para falar sobre. Infelizmente o assunto sexualidade traz em si muito tabu construído historicamente pela sociedade, gerando desconforto para muitas pessoas.

Do mesmo modo podemos verificar que onze participantes consideraram como resposta o juízo de valores sobre o assunto, apesar de suas justificativas serem diferentes.

*Sabe da relevância e considera que deve ser mais discutido (6).
Considera que o assunto deveria ser mais trabalhado no ambiente escolar com
o intuito de conscientização e criticidade, mas ainda há uma
resistência (4).*

*É um assunto de suma importância, mas considera que o professor
não tem suporte para solucioná-lo (1).*

De posse dos dados anteriores, podemos perceber que a apropriação demonstrada por estes onze participantes esta voltada para a importância ou não do assunto, da sua necessidade ou não. Ainda está em construção sua defesa ou não do assunto a ser tratado, como se isso não fosse responsabilidade de todos os profissionais envolvidos com as crianças.

Do mesmo modo, das dezesseis respostas obtidas no questionário final sobre quais conhecimentos os participantes adquiriram após as oficinas, obtivemos as seguintes respostas:

Quadro 2: O que você aprendeu sobre a erotização e o abuso sexual infantil que antes da Oficina não sabia.

Resposta dos participantes	Quantidades
Não responderam	3
Relevância da oficina, ao proporcionar conhecimento.	1
Alterações químicas na água e embalagens com prejuízos a saúde.	6
Contribuição do embasamento científico e os fatos relacionados.	3

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Fraude científica e falta de políticas públicas.	1
A ideologia de gênero é definida pelo ambiente, porém discorda.	1
Fracasso na “mudança de gênero” e a reversão com a cirurgia.	1
Total de respostas	16

Fonte: o próprio autor

Refletindo sobre os dados contidos no Quadro 2, podemos visualizar um aumento significativo nas respostas que indicam conhecimentos adquiridos, os quais não foram apontados no quadro 1, são eles:

- As alterações químicas presentes na água e embalagens causando prejuízos a saúde (6).*
- Contribuição do embasamento científico e os fatos relacionados (3).*
- Fraude científica e falta de políticas públicas (1).*
- Que a ideologia de gênero é definida pelo ambiente, porém discorda (1).*
- Sobre os casos reais quanto ao fracasso da “mudança de gênero” e reversão com cirurgia (1).*

Essa afirmativa pode ser comprovada ao analisarmos o quadro 1 linha dois, onde seis participantes não apresentaram conhecimentos iniciais do tema, e, após a Oficina, dos seis participantes citados, cinco já foram capazes de apontar conteúdos, permanecendo apenas um participante com a resposta fundamentada em juízo de valores. De modo geral, tínhamos três participantes com conhecimentos iniciais, e, ao final da oficina, constatou-se que já eram onze participantes que demonstraram conter conhecimentos sobre o assunto tratado.

Mas, qual razão justifica o aumento significativo na aquisição de novos conhecimentos na referida oficina? Consideramos que vários são os fatores: por ser um tema muito solicitado, por ser do interesse dos participantes visto que a procura foi pessoal; faz parte das discussões que envolvem o cotidiano escolar e alguns professores já se deparam com tais situações na escola, ou ainda, compreenderam a seriedade do assunto e a necessidade de discutirmos sobre em defesa da criança.

Acreditamos que a Oficina tenha permitido a reflexão e promovido a necessidade de saberem mais sobre o assunto e ainda serem porta voz da criança quando o assunto é abuso sexual.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Conclusões

Assim podemos concluir que o objetivo proposto para o projeto de extensão “Oficinas Pedagógicas” foi atingido com êxito, pois, permitiu aos participantes refletir sobre a importância do elo entre teoria e prática de ensino, os quais sempre foram efetivos nas oficinas, com o intuito da melhoria da prática docente no processo de ensino e aprendizagem das crianças. As temáticas trabalhadas eram comprometidas em atender os interesses dos graduandos e dos professores em exercício.

As metodologias deram oportunidade de torná-los protagonistas da aprendizagem, valorizando e reconhecendo sua ação pedagógica e incorporando princípios de autonomia, responsabilidade, solidariedade, de direitos e deveres com a cidadania e seus educandos, do exercício da criticidade, princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade, além da concepção de agentes possuidores de uma legislação e de políticas que supram seus anseios e necessidades, assim como também para com seus alunos.

Referências

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

_____. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MIATO, Julia Zamberlan; TAKAHASHI, Priscilla Ohashi; LUGLE, Andreia Maria Cavaminami. **Laboratório dos anos iniciais do ensino fundamental e a produção de materiais pedagógicos**. 2017. Anais: trabalho completo. 16ª Jornada do Núcleo de Ensino - As (Contra) Reformas na Educação Hoje. ISSN 2238 8737.

NÓVOA, António, coord. - **"Os professores e a sua formação"**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33

SCHNETZLER, R. P. **Como associar ensino com pesquisa na formação inicial e continuada de professores de Ciências?** Atas do II Encontro Regional de Ensino de Ciências. Piracicaba: UNIMEP, 18-20 out, 1996.

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

TAUCHEN, Gionara ; DEVECHI, Catia Piccolo Viero. **INTERAÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO BÁSICA**. Rev. Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, SP, Brasil, 2016, e-ISSN: 1982-5587, ISSN: 2446-8606.